



33º DOMINGO DO TEMPO COMUM



VI DIA MUNDIAL DOS POBRES
Jesus Cristo fez-Se pobre por vós
 (cf. 2 Cor 8, 9)

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Jr 29, 11 e Sl 33 | M.: Pe. José Weber, SVD)

São de Paz meus pensamentos * e não de aflição. / É o que diz nosso Senhor: * são de paz meus pensamentos.

1. Afasta a tua língua da maldade, * e teus lábios, de palavras mentirosas. / Afasta-te do mal e faz o bem, * procura a paz e vai com ela em seu caminho.

2. Contemplai a sua face e alegrai-vos, * e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, * e o Senhor o libertou de toda angústia.

3. O Senhor pousa seus olhos sobre os justos, * e seu ouvido está atento ao seu chamado; / Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta * e de todas as angústias os liberta.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

***P. (ou Anim.)** Irmãos e irmãs, estamos às portas de encerrar o ano litúrgico. A conclusão desse período nos recorda que o tempo passa e a vida passa veloz! A liturgia destes últimos domingos do tempo comum nos recordou a finalidade de nossa existência como testemunhas de Cristo. Que esta Eucaristia nos ajude a viver bem nossa vocação cristã recebendo a graça da perseverança do testemunho de Cristo para assim merecermos a Vida que Ele nos prometeu. Hoje, celebremos o Dia Mundial dos Pobres: que este dia possa reforçar em muitos a vontade de colaborar concretamente para que ninguém se sinta privado da proximidade e da solidariedade.*

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, todos os dias, o Senhor nos chama à conversão, oferecendo-nos sua misericórdia e perdão, quando, de coração sincero, nos arrependemos. A Ele, que nunca se cansa de perdoar, supliquemos:

(silêncio)

P. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Senhor nosso Deus, fazei que a nossa alegria consista em vos servir de todo o coração, pois só teremos felicidade completa, servindo a vós, o criador de todas as coisas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

***Anim.** Cristo, que manifestou a misericórdia do Pai, vem ao nosso encontro com sua Palavra de Salvação. Abramos nossos ouvidos e alarguemos nosso coração para acolher o que Ele nos dirá.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Ml 3, 19-20a)

Leitura da Profecia de Malaquias.
¹⁹Eis que virá o dia, abrasador como fornalha, em que todos os soberbos e ímpios serão como palha; e esse dia vindouro haverá de queimá-los, diz o Senhor dos exércitos, tal que não lhes deixará raiz nem ramo.
²⁰Para vós, que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo salvação em suas asas. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO 97(98)

O Senhor virá julgar a terra inteira, / com justiça julgará.

1. Cantai salmos ao Senhor, ao som da harpa * e da cítara suave! / Aclamai com os clarins e as trombetas * ao Senhor, o nosso Rei!

2. Aplauda o mar, com todo ser que nele vive, * o mundo inteiro e toda gente! / As montanhas e os rios batam palmas * e exultem de alegria.

3. Exultem ante o Senhor, pois ele vem, * vem julgar a terra inteira. / Julgará o universo com justiça * e as nações com equidade.

8 SEGUNDA LEITURA

(2Ts 3, 7-12)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Tessalonicenses. Irmãos, ⁷bem sabeis como deveis seguir o nosso exemplo, pois não temos vivido entre vós na ociosidade. ⁸De ninguém recebemos de graça o pão que comemos. Pelo contrário, trabalhamos com esforço e cansaço, de dia e de noite, para não sermos pesados a ninguém. ⁹Não que não tivéssemos o direito de fazê-lo, mas queríamos apresentar-nos como exemplo a ser imitado. ¹⁰Com efeito, quando estávamos entre vós, demos esta regra: “Quem não quer trabalhar, também não deve comer”. ¹¹Ora, ouvimos dizer que entre vós há alguns que vivem à toa, muito ocupados em não fazer nada. ¹²Em nome do Senhor Jesus Cristo, ordenamos e exortamos a estas pessoas que, trabalhando, comam na tranquilidade o seu próprio pão. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Lc 21,28)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Levantai vossas cabeças e olhai, pois a vossa redenção está próxima!

10 EVANGELHO

(Lc 21, 5-19)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a Vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ⁵algumas pessoas comentavam a respeito do Templo que era enfeitado com belas pedras e com ofertas votivas. Jesus disse: ⁶“Vós admirais estas coisas? Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra. Tudo será destruído”. ⁷Mas eles perguntaram: “Mestre, quando acontecerá isto? E qual vai ser o sinal de que estas coisas estão para acontecer?”⁸Jesus respondeu: “Cuidado para não serdes enganados, porque muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Sou eu’ e ainda: ‘O tempo está próximo’. Não sigais essa gente! ⁹Quando ouvirdes falar de guerras e revoluções, não fiquéis apavorados. É preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim”. ¹⁰E Jesus continuou: “Um povo se levantará contra outro povo, um país atacará outro país. ¹¹Haverá grandes terremotos, fomes e pestes em muitos lugares; acontecerão coisas pavorosas e grandes sinais serão vistos no céu. ¹²Antes, porém, que estas coisas aconteçam, sereis presos e perseguidos; sereis entregues às sinagogas e postos na prisão; sereis levados diante de reis e governadores por causa do meu nome. ¹³Esta será a ocasião em que testemunhareis a vossa fé. ¹⁴Fazei o firme propósito de não planejar com antecedência a própria defesa; ¹⁵porque eu vos darei palavras tão acertadas, que nenhum dos inimigos vos poderá resistir ou rebater. ¹⁶Sereis entregues até mesmo pelos próprios pais, irmãos, parentes e amigos. E eles matarão alguns de vós. ¹⁷Todos vos odiarão por causa do meu nome. ¹⁸Mas vós não perdereis um só fio de cabelo da vossa cabeça. ¹⁹É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida!” - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepulta-

do. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, roguemos a Cristo, que intercede por nós, para que nos ajude a estar atentos e vigilantes à sua espera e que possamos alcançar a graça de sua misericórdia e perdão. Rezemos juntos:

T. Vinde até nós, Senhor, com vossa misericórdia!

1. Senhor, que nos advertis que o tempo está próximo; dai-nos o espírito de vigilância ativa para que possamos estar sempre preparados para vossa chegada.

2. Senhor, fortalecei os que governam vossa Igreja, o papa Francisco, nosso Arcebispo e seus bispos auxiliares para que guiem com firmeza a barca de Pedro nestes tempos de dificuldades pelos quais atravessamos e para que sejam testemunhas da vossa misericórdia.

3. Senhor, concedei-nos acolher a voz do profeta que anuncia que nascerá o sol de justiça, que sois Vós; iluminai todos os consagrados e consagradas para que sejam, na história, sinais e portadores do amor misericordioso do Pai.

4. Senhor, que nos dissesstes “é permanecendo firmes que ireis ganhar a vida”, concedei à vossa Igreja particular de São Paulo dar sempre testemunho de vossa caridade para com os mais pobres de nossa cidade.

(outras intenções da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: José Acácio Santana)

1. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, / pelo pão que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

O homem que trabalha faz a terra produzir. / O trabalho multiplica os dons / que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, / pelo vinho que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

3. E nós participamos da construção do mundo novo, / com Deus, que jamais despreza / nossa imensa pequenez.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Concedei, Senhor nosso Deus, que a oferenda colocada sob o vosso olhar nos alcance a graça de vos servir e a recompensa de uma eternidade feliz. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(MR, p. 488)

P. Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

T. Alegrai-nos, ó Pai, com vossa luz!

P. Eis, pois, diante de vós todos os anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós, e, por nossa voz, tudo o que criastes, celebramos o vosso nome, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

T. Socorrei, com bondade, os que vos buscam!

P. E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.

T. Por amor nos enviastes vosso Filho!

P. Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem

Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado, anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

T. Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!

P. E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

T. Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!

P. Por isso, nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T. Santificai nossa oferenda pelo Espírito!

P. Quando, pois, chegou a hora, em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte do Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita, e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

T. Fazei de nós um sacrifício de louvor!

P. E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis, que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos dos quais só vós conhecestes a fé.

T. A todos saciai com vossa glória!

P. E a todos nós, vosso filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, mãe de Deus, com São José, seu esposo, possamos alcançar a herança eterna no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Lc 21, 18 e Sl 26 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Nenhum dos cabelos de vossa cabeça * se há de perder sem que Deus o permita. / Salvareis vossa vida na vossa constância. * Na vossa constância salvareis vossa vida.

1. O Senhor é minha luz e salvação; * de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida; * perante quem eu tremerei?

2. Quando avançam os malvados contra mim, * querendo devorar-me, / são eles, inimigos e opressores, * que tropeçam e sucumbem.

3. Se os inimigos se acamparem contra mim, * não temerá meu coração; / se contra mim uma batalha estourar, * mesmo assim confiarei.

4. Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, * e é só isto que eu desejo: / habitar no santuário do Senhor * por toda a minha vida;

5. Pois um abrigo me dará sob o seu teto * nos dias da desgraça; / no interior de sua tenda há de esconder-me * e proteger-me sobre a rocha.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Tendo recebido em comunhão o Corpo e o Sangue do vosso Filho, concedei, ó Deus, possa esta Eucaristia, que ele mandou celebrar em sua memória, fazer-nos crescer em caridade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padres de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém

RITOS FINAIS

22 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar.

1. No Páteo do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho /

de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar.

2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / “Igreja em saída” / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho. /

A todos os recantos / da cidade a esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho. / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

NÃO SE ILUDAM! NÃO SE PREOCUPEM COM O TEMPO! TESTEMUNHEM A FÉ!

Coisas grandiosas servem para atrair a atenção e para satisfazer a nossa mania de grandeza. Assim era com o Templo de Jerusalém. Mas, como diz o povo: “quanto maior o tamanho, maior o tombo”. Jesus diz a esse respeito: “não ficará pedra sobre pedra”. Nós também temos os nossos “templos”. Poderiam servir a Deus, mas, por vezes, servem apenas às nossas ilusões. Tudo passa! E nada que não seja Deus pode ser absolutizado. E, ao lado de nossa mania de grandeza, vem a nossa ansiedade. Quando as coisas acontecerão? Era a preocupação dos ouvintes de Jesus. Mais uma de nossas confusões!

O tempo para nós é um grande mistério. Santo Agostinho dizia que sabia o que era o tempo, mas, se alguém lhe perguntasse, já não sabia mais. Isso porque o tempo é parte de nossa vida, mas nossa vida não contém o tempo, na verdade, ela está contida nele. O tempo pertence a Deus, diz a sabedoria de todos os povos. O nosso problema não é saber quando, mas, estar pronto. Sabemos de coisas que são mais do que previsíveis, e nem por isso lhes damos a devida atenção. Todos sabemos que vamos morrer, por exemplo, e não sabemos quanta vida teremos. Contudo, apesar do certo e do incerto, nos ocupamos apenas com o incerto. Raramente alguém pensa em morrer bem. Normalmente nos preparamos apenas para viver, mesmo sendo tão ignorantes quanto à duração de nossa vida.

Poderíamos, então, nos perguntar: o que importa para nós? Impor-

ta não se iludir com as coisas que passam, por maiores que sejam. Importa não querer saber quando as coisas passarão. Importa, sobretudo, que estejamos preparados para viver bem o que teremos, e para dar contas do que vivemos. Diz o Papa Francisco: “O tempo pertence a Deus, mas o momento pertence a nós”. Em outras palavras: “Não escolhamos as circunstâncias, mas devemos escolher o que fazer com elas”. O tempo presente é a oportunidade, possível e necessária, para que vivamos o que Deus preparou para nós. Jesus vai dizer que as pessoas se enganam por supervalorizar o que há nesse mundo. O tempo dará conta de todas as coisas. Alerta-nos para o fato de que o tempo também nos atingirá, porque nós também não somos eternos. E, mais que isso, nos exorta a estarmos atentos para testemunhar a nossa fé, o que se dará, preferencialmente, quando essa nossa manifestação se tornar mais difícil e comprometida. Nos alerta de que, assim como somos tão pequenos e de existência “efêmera”, assim como somos tão alheios à realidade do que deve acontecer, a nossa força para testemunhar não pode ser procurada em nossa fraqueza. Devemos buscar essa força naquele que está acima de todas as coisas, que não está sujeito às limitações da matéria e do tempo. Ele nos diz para deixar a Deus aquilo que só é possível a Ele. E para não deixar para Ele aquilo que compete e é possível a nós.

Dom Rogério Augusto das Neves
Bispo Auxiliar de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000

TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660-3745 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração



DICA DE LEITURA:

APRENDENDO COM O EVANGELHO DE MARCOS

Esse livro quer auxiliar a compreender a centralidade da pergunta “quem é Jesus para os discípulos e para a Igreja”?

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

